



## MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE

### *Assembleia Municipal*

#### **ATA Nº 16**

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte uma hora e quinze minutos nesta Vila da Calheta e no Salão Nobre dos Paços Município, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal da Calheta, sob a Presidência de Dário Bernardo do Nascimento, pertencente ao grupo de Cidadãos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA), sendo secretariada pela Assistente Técnica Vanda de Fátima Nunes da Costa Oliveira.

Procedeu a Segunda Secretária da Mesa, Lisandra de Lurdes Alves (CCALHETA), à chamada, tendo o deputado municipal Adroaldo António da Silva Mendonça (P.S.), Presidente da Junta de Freguesia do Norte Pequeno, sido substituído de acordo com o artigo décimo oitavo do Regimento, pelo deputado municipal, Ruben Daniel dos Reis Pamplona (P.S.). Faltaram, justificadamente, os deputados municipais António João Viegas de Sousa (P.S.D.), Presidente da Junta de Freguesia da Calheta, Paulo Jorge Oliveira Teixeira (P.S.D.), Presidente da Junta de Freguesia de Santo Antão e o deputado municipal Hélder Manuel Matos Chaveiro Martins (CCalheta).

O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a Sessão. Deu conhecimento de que a falta à última reunião da Assembleia pelo deputado municipal Arlindo Manuel Teixeira (P.S.), foi devidamente justificada e informou a Assembleia de que o deputado municipal Hélder Manuel Matos Chaveiro Martins (CCalheta) se fez substituir, pelo substituto legal senhor Luís Alberto da Silva Paiva (CCalheta), dispensando qualquer comprovativo, por ser do seu conhecimento pessoal. De imediato pôs a discussão e a votação a ata número quinze, da Sessão Ordinária do dia vinte e oito do mês de abril do ano dois mil e dezasseis, previamente distribuída com a ordem de trabalhos desta sessão.

Não tendo havido intervenções foi posta a votação a ata acima referida.

**VOTAÇÃO:** Aprovada por maioria, com catorze votos a favor e três abstenções pelos deputados Luís Alberto da Silva Paiva (CCalheta), Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) e Ruben Daniel dos Reis Pamplona (P.S.).

A seguir a Segunda Secretária da Mesa, Lisandra de Lurdes Alves (CCALHETA) deu conhecimento da correspondência recebida, a qual fica á disposição dos deputados municipais se a quiserem consultar. \_\_\_\_\_

### **PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE VOTOS/PROPOSTAS**

De seguida passou-se período da apresentação de votos e de propostas. Não tendo havido declarações de voto ou propostas, o senhor Presidente da Assembleia deu início ao Período de Antes da Ordem do Dia, dando a palavra à bancada do P.S. \_\_\_\_\_

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

O deputado municipal Ruben Daniel dos Reis Pamplona (P.S.) questionou a Câmara Municipal sobre a situação do Pavilhão da Escola que, devido às obras que estão a ser executadas, se encontra sem teto e pavimento e que segundo informação recebida ficaram na posse da Câmara. Tendo em conta que o ano letivo começa dentro de dois meses, o que é que Câmara poderá fazer pelas crianças da Escola e do Futebol Clube Calheta, nomeadamente do vôlei que vão precisar de um Pavilhão. O Governo Regional dispôs-se a pagar o transporte das crianças para as Velas, o que não é viável. Queria saber se a Câmara Municipal tem alguma coisa prevista ou se vai propor ao Governo Regional arranjar uma solução para isto. \_\_\_\_\_

O deputado municipal Manuel Gil Berquó Ávila (P.S.D.) disse que os miúdos começam a utilizar o campo de vôlei ao pé da Igreja e a areia não está tratada, o que pode trazer alguns problemas de saúde, se isto está a ser pensado. Quis saber se já existe projeto para o alargamento do caminho em frente à Escola, é preciso aligeirar as coisas pois a pedra que está a ser removida da Escola pode ser pouca se esperarmos demasiado. Para quando está previsto o arranjo da casa da Fajã de São João que fica no porto, pertença da Câmara, que está a desfear toda aquela beleza, se já há alguma ideia ou projeto. \_\_\_\_\_

O senhor Presidente da Câmara convidou todos os presentes a participar nas Festas Concelhias a partir de catorze de julho. Relativamente ao Pavilhão da Escola, será provável que a situação persista, por mais de uma época. Em conjunto com os senhores Rui Silva e Décio Teixeira do Futebol Clube Calheta, tiveram uma reunião com o senhor Avelino Meneses, expondo a situação, tentando encontrar soluções mas, até á data não



## MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE

### *Assembleia Municipal*

tem. Existe a possibilidade da Secretaria contribuir para que se realizem esses transportes, embora seja um transtorno enorme treinar no Topo ou nas Velas. A Câmara não tem um espaço que possa colmatar esta solução, estamos a trabalhar para uma solução, o que levanta a possibilidade das pessoas ficarem sem treino durante um ano ou mais e que pode colocar em risco uma formação que tem sido produtiva e bastante enaltecedora para o Concelho da Calheta. Temos presente a necessidade de se encontrar uma solução válida para resolver este assunto. O campo de vólei já foi sulfatado com os devidos produtos, o piso vai ser limpo para a concretização das atividades desportivas no Verão e também de um evento durante o Festival de Julho. Relativamente ao alargamento do caminho junto à Escola, já foi amplamente discutida a importância de espaços na Calheta, é uma requalificação necessária a criação de parques de estacionamento numa zona privilegiada da Calheta, o projeto está concluído, em breve teremos uma solução mais que razoável. Estou convicto que ainda tem ali muito material para se fazer este investimento e restar material. A casa da Fajã de São João, tem realmente neste momento um aspeto lamentável, existem na Câmara, várias ideias que vão ser desenvolvidas em diferentes Fajãs, nomeadamente Fajã dos Vimes, Fajã da Caldeira de Santo Cristo e a Fajã de São João. Há a questão dos terrenos contíguos à casa da Fajã de São João e poderão implicar uma expropriação, estamos a tentar arranjar uma solução aceitável para todas as partes. Precisa resolver, por agora, a questão do teto que ruiu. Temos consciência que ainda há alguns muros para reparar, inclusivamente, dotamos mais algumas residências com o abastecimento de água, há acessos mais secundários que estão a ser calcetados.

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) deseja ao Município, aos trabalhadores e a todas as Instituições que o Festival de Julho corra bem e seja mais um momento de referência nas festas da Região Autónoma dos Açores. Gostaria de felicitar a realização da Feira Agrícola este ano, que não se realizava há três anos, porque é importante. Tendo em conta que existem grandes vontades em construir um espaço no extremo da ilha para a realização da feira e enquadrando o assunto do Pavilhão da Escola e se fosse possível, que fosse colocado o teto do Pavilhão naquele espaço, poderia ter aqui várias utilidades. Uma utilidade para as equipas de vólei, que muito nos orgulham por aquilo que representam e por outro lado, a existência daquela

estrutura pode ser mais um meio para que a realização da Feira Agrícola de São Jorge ali se mantenha. \_\_\_\_\_

O senhor Presidente da Câmara disse que efetivamente a Câmara solicitou essa estrutura do teto que neste momento está a ser retirado. Estamos atentos ao facto de existirem intenções de deslocalização de algumas atividades no Município e foi dito publicamente na minha intervenção na Feira Agrícola, que será formalizado por escrito, de que a Câmara tinha toda a disponibilidade para ajudar na construção de uma infraestrutura que albergasse esse evento que muito nos honra no nosso Concelho e nossa Ilha, que é uma justa homenagem ao facto de ser o Concelho onde se produz mais leite. \_\_\_\_\_

O deputado municipal João Gabriel Santos (P.S.) disse que neste momento temos o vólei e várias equipas do Futebol Clube Calheta que ficam sem poder treinar no próximo ano e temos necessidade de criar uma infraestrutura que possa servir de espaço alternativo para os treinos e outras atividades, nomeadamente exposições da Feira Agrícola. Creio que a Câmara deveria fazer um esforço, de ainda este ano, tentar fazer a instalação daquela estrutura, mesmo que provisória numa primeira fase para que fosse possível fazer os treinos de vólei. Sei que a Câmara poderá não estar preparada para fazer este esforço mas, poderia tentar colocar o básico para se poder treinar e mais tarde converter o espaço num Pavilhão multiusos. Quero deixar o meu reconhecimento à Câmara e seus trabalhadores por toda a colaboração que deram na realização da Feira Agrícola que este ano foi realizada com muitas condicionantes. \_\_\_\_\_

O deputado Manuel Gil Berquó Ávila (P.S.D.) disse que é uma belíssima ideia o Pavilhão multiusos, e pensa que seria fácil negociar isso com o Governo, que já fez dois pavilhões no Concelho de Velas e propõe-se a fazer mais um e nenhum na Calheta, o qual é o Concelho com mais miúdos federados nas modalidades que usam pavilhões para a sua prática. Este problema foi levantado em Conselho de Ilha e a resposta do senhor Secretário foi que eles vão para as Velas e para o Topo. Sendo que há o problema de que o ginásio das Velas não suporta todas as equipas que nós temos aqui, os custos de utilização do ginásio do Marítimo, cujo aluguer é caro e o Governo terá de pagar, mais custos dos transportes davam para levantar as paredes do ginásio. \_\_\_\_\_

O senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado o período antes da ordem do dia. \_\_\_\_\_



## MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE

### *Assembleia Municipal*

#### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

O senhor Presidente da Assembleia apresentou a Ordem do Dia e disse que todos os Pontos da Ordem do Dia serão aprovados em minuta para imediata execução. A seguir pediu autorização à Assembleia Municipal para introduzir dois Pontos porque só foram aprovados pela Câmara Municipal na sua reunião de sexta-feira última, tendo dos mesmos sido dado conhecimento aos deputados por correio eletrónico. O primeiro Ponto que coloca é «2ª Revisão ao Orçamento da Despesa e GOP's (Grandes Opções do Plano) 2016», o segundo Ponto que coloca é «Protocolo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Topo». Passamos à votação da integração destes Pontos, com o número três e quatro respetivamente, na ordem de trabalhos, passando o Ponto «Outros assuntos de interesse para o Concelho» para o Ponto número cinco. \_\_\_\_\_

**VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade, com dezassete votos a favor. \_\_\_\_\_

#### **1º Ponto da Ordem de Trabalho:**

#### **APRECIACÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO MUNICÍPIO E SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA**

O senhor Presidente da Assembleia solicitou ao senhor Secretário da Mesa para informar das disponibilidades do Município. \_\_\_\_\_

O senhor Rui Manuel Lemos Rodrigues Silva (CCALHETA), disse que o total de disponibilidades do Resumo Diário de Tesouraria, ao dia vinte sete de junho do corrente ano, é de um milhão seiscentos sessenta e seis mil cento trinta e três euros e onze cêntimos. \_\_\_\_\_

O senhor Presidente da Câmara disse que em relação a este ponto da ordem de trabalhos, tem a salientar que não só é oneroso financeiramente mas, principalmente o envolvimento de capital humano nos apoios às Instituições, salienta o trabalho de segurança, de embelezamento e de facilitar o acesso às nossas Fajãs. Fizemos um trabalho muito apreciável no acesso à Fajã de São João, também já o fizemos e vamos ter de voltar a fazer à Fajã dos Vimes e estamos a concluir os trabalhos de acesso à Fajã dos Cubres, todas as Fajãs da Freguesia do Norte Pequeno também tem os seus acessos aceitáveis. A obra do Cruzeiro foi concretizada, a Ermida do Cemitério tem o

novo teto, o problema de abastecimento de água à Fajã de São João já foi resolvido. Continuamos com a publicação do nosso caderno de eventos no Concelho e temos estado envolvidos em mais uma realização do nosso Festival de Julho que se inicia no dia catorze próximo. \_\_\_\_\_

O deputado municipal Lizandro Manuel da Silveira Bettencourt (P.S.) Presidente da Junta de Freguesia do Topo, agradece ao senhor Presidente da Câmara a ajuda do reboque, no Topo para as Festas Sanjoaninas, assim como do funcionário da Câmara, sem isso não teria sido possível participar. \_\_\_\_\_

## **2º Ponto da Ordem de Trabalho:**

### **14º RELATÓRIO DA EVOLUÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO**

O senhor Presidente da Câmara disse que este relatório se reporta a trinta de abril do corrente ano, tínhamos uma dívida corrente a fornecedores de trinta mil euros, sendo a média de pagamentos a dez dias. O nosso endividamento está, à data, em quatro milhões e meio, tem-se feito um trabalho significativo de amortização. Há aqui uma página, neste relatório que diz que todas as dívidas a satisfazer por conta do plano de saneamento financeiro se encontram regularizadas ou seja que todos os pressupostos que levaram ao saneamento financeiro estão a ser cumpridos. \_\_\_\_\_

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) diz que tem sido posição da sua bancada abster-se neste documento, mas o relatório está cada vez mais pequeno e dá os parabéns ao Município e a sua gestão, pelo cumprimento em reequilibrar as suas contas e registar que a capacidade de endividamento já começa a ser líquida e que já se pode começar a preparar novos investimentos estruturais para o Concelho da Calheta. \_\_\_\_\_

O deputado municipal Duarte Manuel Bettencourt Silveira (P.S.D.) disse que vai votar a favor deste documento pois a vereação do nosso partido já votou a favor. Entendi que não saía da Câmara Municipal sem iniciar e arrancar com o Plano de Saneamento e ele está a correr por bom caminho, no entanto faço o seguinte comentário em relação ao tempo de espera para pagamento das faturas, quando se compra pouco é mais fácil de pagar do que quando se tem grandes empreitadas, como em tempos houve faturas no valor de quinhentos ou seiscentos mil euros de uma vez. \_\_\_\_\_



*[Handwritten signature]*

## MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE

### *Assembleia Municipal*

**VOTAÇÃO:** Aprovado por com seis votos a favor da bancada dos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA), quatro votos a favor da bancada do Partido Social Democrata (P.S.D.), dois votos a favor e cinco abstenções da bancada do Partido Socialista (P.S.) o Relatório do Plano de Saneamento Financeiro- Relatório do 14.º Semestre, com reporte a 30 de abril de 2016. \_\_\_\_\_

Os documentos referidos ficam arquivados na pasta anexa ao respetivo livro. \_\_\_\_\_

### **3º Ponto da Ordem de Trabalho:**

#### **2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E GOP's DE 2016**

O senhor Presidente da Câmara disse que neste momento decorre a formalização de dois projetos, não só por imposição comunitária mas também por necessidade do Concelho, que tem a ver com a atualização do nosso Concelho em determinadas componentes que fazem parte do cumprimento de objetivos, nomeadamente a recolha de resíduos e a qualidade das nossas águas. Esta segunda revisão ao Orçamento tem a ver com um desses processos que é a execução do projeto para a questão da água, até porque é uma imposição o estabelecimento de perímetros, reavaliar e substituir algumas condutas, reparações e construções de reservatórios e também, o mais preocupante, a realização de uma nova conduta capaz de trazer água da Fajã do Mero que depois abastece a Calheta, Ribeira Seca e Norte Pequeno, a existente está muito degradada. Esta revisão tem a ver com o pagamento do próprio projeto técnico, da fiscalização e com a realização da empreitada. \_\_\_\_\_

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) disse que da parte do Partido Socialista nada a opor e consideram tratar-se de investimentos importantes para a qualidade de vida da população e são uma obrigação do Município. \_\_\_\_\_

O deputado Manuel Gil Berquó Ávila (P: S.D.) disse que vão votar favoravelmente assim com a nossa vereação já votou na Câmara Municipal. \_\_\_\_\_

**VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade, com dezassete votos a favor a 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa e GOP's (Grandes Opções do Plano) do ano 2016, no montante de 28.000,00€ (vinte oito mil euros), sendo imputado 11.000,00€ (onze mil euros) às GOP's em Financiamento Definido. \_\_\_\_\_

#### **4º Ponto da Ordem de Trabalhos:**

#### **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DO TOPO**

O senhor Presidente da Câmara disse que existe a possibilidade legal de estabelecer protocolos entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia e este surge no sentido de agilizar a conservação e manutenção de caminhos agrícolas na zona do Topo, particularmente na freguesia do Topo. \_\_\_\_\_

O deputado municipal Lizandro Manuel da Silveira Bettencourt (P.S.) disse que este protocolo é de extrema importância para a Junta de Freguesia e para a melhoria das condições da Freguesia. \_\_\_\_\_

O deputado municipal Rogério Paulo Lopes Soares Veiros (P.S.) disse que a bancada do PS vota a favor deste protocolo e que têm plena confiança e orgulho nos nossos autarcas e restantes autarcas das Juntas, que tem feito um esforço muito grande nas diferentes Freguesias. \_\_\_\_\_

O deputado municipal Manuel Gil Berquó Ávila (P.S.D.) disse que também vão votar favoravelmente e que as Juntas do Concelho da Calheta têm demonstrado, ao longo dos anos, que são capazes quando lhes dão os meios necessários. \_\_\_\_\_

**VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade, com dezassete votos a favor o Protocolo de Colaboração entre o Município da Calheta e a Junta de Freguesia do Topo cujo período de vigência do contrato termina a 31 de dezembro de 2017. \_\_\_\_\_

#### **5º Ponto da Ordem de Trabalho:**

#### **OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO**

O senhor Presidente da Assembleia abriu inscrições para o Período de Assuntos de Interesse para o Concelho. Não havendo intervenções o senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu as inscrições para a intervenção do público. \_\_\_\_\_

#### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

Não houve inscrições. \_\_\_\_\_

O senhor Presidente da Assembleia disse que mais nada havendo a tratar deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que irá ser remetida aos deputados municipais, com a Ordem de





**MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE**

*Assembleia Municipal*

Trabalhos para a próxima Sessão Ordinária, onde será apreciada e depois de aprovada vai ser assinada pelo mesmo e por mim, que secretariei esta reunião pública.

---

---

Dário Bernardo do Nascimento

---

Vanda de Fátima Nunes da Costa Oliveira